



Ana Paula Miranda Dias e Ariane Utyama são atendentes do Bazar de Roupas do CEAC, referência em peças de segunda mão na região

Triagem e Bazar transformam vidas e ampliam atenção filantrópica e arrecadação financeira ao CEAC

Um trabalho cuidadoso, minucioso, ético e responsável. Estas são as marcas da Triagem e do Bazar de Roupas e Móveis do Centro Espírita Amor e Caridade. Compostos por uma equipe de sete funcionários, uma coordenadora e dois trabalhadores voluntários, os setores têm contribuição significativa nas ações de filantropia da instituição e de arrecadação financeira. Em

junho deste ano, foram comercializadas 6.204 peças com preço médio de R\$ 32,97. Além disso, doações atendem os projetos Gestar, Crescer, Crianças em Ação, Seara de Luz e Creche Berçário Nova Esperança e o Albergue Noturno – Casa de Passagem. A profissionalização e o treinamento contínuo foram fundamentais para a ampliação desses setores. **Página 8.**



Antônio Andrade de Medeiros atua há quatro décadas como trabalhador voluntário no CEAC

Série de entrevistas vai apresentar o trabalho de voluntários do CEAC

Com 99 anos, o ferroviário aposentado Antônio Andrade de Medeiros atua há quatro décadas como trabalhador voluntário no Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC). Atualmente participante de dois grupos mediúnicos na Casa,

Medeiros, como é conhecido, abre a série de entrevistas “Nossos Trabalhadores”, que têm como objetivo reconhecer o trabalho de pessoas de nossa comunidade que se dedicam, há várias décadas, à atuação voluntária. **Página 3**

Diretoria de Gestão de Pessoas implanta projeto para aprimorar clima e cultura organizacionais

A Diretoria de Gestão de Pessoas do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) implantou um projeto de avaliação e aprimoramento da cultura e do clima organizacional. A iniciativa pioneira foi realizada na Creche Berçário Nova Esperança. A ação, composta por pesquisa

qualitativa e dinâmicas, permite avaliar o relacionamento do quadro de funcionários com as diretrizes as premissas institucionais, para ajustar expectativas, aprimorar habilidades e contribuir para a percepção de valor da equipe. **Página 6**



Festa junina – Crianças do Projeto Crescer vestidas para evento junino. Outras notícias sobre os projetos assistenciais e educacionais do Centro Espírita Amor e Caridade nas páginas 5 e 6.

Peça de teatro produzida por usuários do Albergue é apresentada nos projetos

Página 4

UNICEAC abre as inscrições para cursos e atualização
Página 4



Elisângela Aparecida Janjácómo Duarte, Patrícia de Oliveira Bastos Bono e Teresa Cristina Lopes de Campos, da Diretoria de Gestão de Pessoas do CEAC

Leia as reflexões de nossos articulistas

Páginas 2, 3, 4, 6 e 7

Veja a programação da TV e Rádio do CEAC e as palestras

Página 7

EDITORIAL

ARTIGO

Transformando sentimentos



É com muita alegria que o Jornal Momento Espírita inicia, nesta edição, a série “Nossos Trabalhadores”, que têm como objetivo lançar luz sobre pessoas que se dedicam, há várias décadas, ao trabalho voluntário em ações e projetos do Centro Espírita Amor e Caridade em suas mais variadas áreas de atuação.

Entendemos que, a partir dessas entrevistas, valorizamos o que há de mais importante em uma Casa Espírita: a sua comunidade, que é lindamente plural. E tem sido por meio dessa multiplicidade de talentos e uníssona ação guiada pelo amor e caridade ao próximo que o CEAC tem sua história entrelaçada à de Bauru, que no mês de agosto completou 127 anos.

Ao avaliar essa caminhada, transformamos o orgulho, de negativo sinônimo de soberba, em venturoso sentimento de reconhecimento: Quanto orgulho do CEAC! Quanto orgulho de nossa gente!

Sigamos, então, conhecendo-a e reconhecendo-a!

Assim, junto à entrevista sobre trabalho voluntário, damos continuidade à série “Conheça o CEAC”, que aborda nesta edição a Triagem e o Bazar CEAC. Nossa reportagem passou parte de uma manhã visitando esses serviços e relata, na página 8, o cuidadoso, respeitoso e delicado trabalho realizado por esses setores e que os coloca como como referência na cidade.

Mais motivos para sorrir de orgulho? Leia as matérias sobre as ações realizadas pelos projetos mantidos pelo CEAC nas páginas 4, 5 e 6.

Em busca de reflexões para o aprimoramento doutrinário? Convidamos às leituras dos artigos nas páginas 2, 3, 4, 6 e 7 e a acompanhar a programação de palestras e programas realizados pelo CEAC na página 7.

É muito conteúdo, todo pensado em você!

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação

Em favor da Justiça

Richard Simonetti
(Em memória)



1 – Como definir a filosofia?

Chamado sábio por seus contemporâneos, Pitágoras (580-500 a.C.), modestamente, dizia: – Sou apenas um amigo da sabedoria. Em grego, filósofos. A filosofia seria, portanto, um empenho de buscar a sabedoria, no seu sentido mais nobre – desvendar a verdade pela aquisição de conhecimentos e o exercício da razão.

2 – Podemos, filosoficamente, demonstrar a realidade da reencarnação?

Sim, desde que admitamos que Deus existe e tem por atributos a justiça e a bondade.

3 – Como provar que Deus existe?

No axioma aplicado às ciências, evocado em “O Livro dos Espíritos”, questão 4: Não há efeito sem causa. Se o Universo é um efeito inteligente, tão perfeito que transcende a compreensão humana, necessariamente tem uma causa inteligente.

4 – E como demonstrar que Deus é justo e bom?

Há no ser humano um anseio inato de justiça e bondade. Criados à sua imagem e semelhança, o que existe em nós no relativo, forçosamente existe no absoluto, em Deus.

5 – E o que tem a reencarnação a ver com a justiça e a bondade de Deus?

Sem a reencarnação fica difícil conciliar esses atributos da divindade com as injustiças e maldades que preponderam na Terra.

6 – Dizem que Deus faz sofrer aos que ama, preparando-os para as bem-aventuranças celestes...

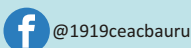
Quem sofre muito é bem-amado por Deus? Quem menos sofre, Deus pouco ama? É uma ideia absurda. Contraria elementares princípios de equidade.

7 – Se a filosofia aponta na direção da reencarnação, porque a maior parte dos filósofos não a admite?

Os filósofos estão interessados em explicar o Universo estribando-se raciocínios materialistas, com abstração de Deus e do Espírito imortal, conceitos básicos para se cogitar da reencarnação.

8 – Por que Allan Kardec não foi reconhecido como filósofo?

Porque sempre deixou bem claro que o Espiritismo é obra dos Espíritos, algo inadmissível para o materialismo que domina a filosofia. Por agravante, Kardec recusou-se adotar a linguagem arrevesada dos filósofos, inacessível ao homem comum. Isso permitiu que se fizesse entendido pelo povo, mas lhe fechou as portas das academias.



@1919ceacbauru



ceacbauru



ceac.org.br



comunicacao@ceac.org.br

EXPEDIENTE JORNAL MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital
Textos, reportagens e edição: Jornalista Daniela Bochembuzo
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Revisão doutrinária:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Secretária: Michele Vale
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC
Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP
CEP 17015-031 - Telefone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida
Vice-Presidente: Nilton José Gallo
Diretor Administrativo: Márcio Guaranha Merighi
Diretor de Gestão de Pessoas: Patrícia de Oliveira Bastos Bono
Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti / Segundo Tesoureiro: Rosana Grama Pompilio
Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus
Diretor de Filantropia: Nilton José Gallo
Diretor de Mobilização de Recursos: Sidney Francese Fernandes
Diretor de Comunicação e Marketing: Gislaine Cury Monari Garcia
Diretores Auxiliares: Teresa Cristina Lopes de Campos, Mauro Sebastião Pompilio, Francisco João de Amorim, Carlos Eduardo Noronha Luz, Nelson da Silva Bastos e Leopoldo Zanardi
Conselho Fiscal: Conselheiros Efetivos:
Fábio Eduardo da Silva, Mauro Fonseca Ferreira Jorge e Antonio Carlos Marques de Matos
Conselheiros Suplentes: Luis Fernando Duque Paizan, Maria Moreno Perroni e Marta Scarelli.

ARTIGO

NOSSOS TRABALHADORES

**Trabalho
Voluntário
Eficaz**Carlos Eduardo
Noronha Luz

"Não há alegria no Paraíso com igrejas vazias", escreveu Santo Agostinho a um de seus frades, que diligentemente construía igrejas por todo o deserto.

A afirmação acima foi feita pelo grande autor de livros de administração Peter Drucker, em seu livro "Administração de Organizações Sem Fins Lucrativos" (São Paulo: Pioneira, 2006).

Construir casas para a prática de orações seria sim agradável ao Criador, desde que frequentadas, obviamente. Desta forma, podemos estender esta afirmação ao trabalho voluntário, o qual é entendido por muitos como agradável a Deus quanto mais exaustivo for, não importando os resultados obtidos com a sua prática.

Assim sendo, o colaborador, voluntário ou remunerado, que se dedica especialmente ao trabalho filantrópico, deve fazer sempre reflexões sobre os resultados de sua atividade, de sua ação social, verificando se eles promovem verdadeiramente transformações benéficas em seus assistidos e que estas os qualifiquem, dando a eles a mão para que se levantem de sua marginalização social, adquirindo assim mais e mais autonomia na resolução de seus próprios problemas, bem como na construção da realidade na qual vivem. Assim sendo, quanto maior a miserabilidade/vulnerabilidade social do assistido, maior deve ser a prioridade dada a ele pelos que cuidam do atendimento nas obras sociais.

Sujeira, miséria e qualidade de vida precária podem, sim, ser verificadas nos atendidos que se iniciam em um projeto social. No entanto, se o caminhar deste projeto não atuar em termos de libertação de seus assistidos da permanência em estados de degradação humana, com certeza não estará ajustado às metas de sua missão social, que é a de considerar a dignidade como direito de um cidadão ou, sob o olhar do Evangelho, considerar o próximo como verdadeiro irmão.

Ser eficaz pode ser entendido em termos de administração como aquele que no seu trabalho faz certo a coisa certa. Assim sendo, em termos de trabalho social, fazer algo que não seja a coisa certa, com toda certeza piorará a situação daquele a quem se propõe ajudar, ou omitindo ajuda a quem sim, por sua condição de vulnerabilidade, pode e deve ser ajudado.

Após estas propostas de reflexão, podemos encerrar buscando na letra da canção composta por Gonzagão e Zé Dantas intitulada "Vozes da Seca" o ensinamento: "Mas, douto, uma esmola a um homem qui é são ou lhe mata de vergonha ou vicia o cidadão...".

Antônio Andrade de Medeiros: 99 anos de vida e quatro décadas de trabalho voluntário ao CEAC



Antônio Andrade de Medeiros no salão do CEAC, onde se encantou pelo Espiritismo: "Enquanto eu tiver lucidez e saúde, quero estar trabalhando"

Você imagina chegar aos 99 anos de vida ativo e se dedicando ao trabalho voluntário sem pensar em parar? Pergunta difícil, mas não para o ferroviário aposentado Antônio Andrade de Medeiros.

Trabalhador voluntário do Centro Espírita Amor e Caridade há mais de 40 anos, seo Medeiros, como é conhecido em nossa comunidade, completou 99 anos em 15 de abril deste ano e, diante da pergunta que abre esta entrevista, foi categórico: "Não. Penso que enquanto eu tiver lucidez e saúde, eu quero estar dentro do Espiritismo trabalhando".

Dirigente dos grupos mediúnicos "Fraternidade e Amor" e "Filhos da Luz", Medeiros generosamente respondeu a essa e outras perguntas para a matéria que abre a série "Nossos Trabalhadores", que visa apresentar a cada edição trabalhadores voluntários de nossa Casa Espírita que são referência nos segmentos em que atuam.

Leia a seguir os principais trechos da entrevista.

Pergunta – Quando o trabalho voluntário entrou na vida do senhor?

Antônio Andrade de Medeiros – Depois que eu aposentei, busquei a viajar, pois, quando a gente trabalha, não tem a oportunidade de conhecer a nossa casa, o nosso país. Fiz isso por 25 anos, depois de trabalhar na Rede Ferroviária Federal, alocado aqui em Bauru mesmo, e da minha esposa se aposentar também. Viajei por prazer de viajar e conhecer o Brasil, que é um país de amplas dimensões. Aí, depois disso, avalei que era o momento de fazer alguma coisa. Frequentei por uma temporada a maçonaria e lá desenvolvi um bom trabalho, com ações junto ao Hospital de Base. Saí de lá e vim para o CEAC porque queria melhorar a minha condição de trabalho, pois aqui, a qualquer dia, qualquer hora, a atuação voluntária é necessária.

Pergunta – Nessa época, o senhor já era espírita?

Medeiros – Não, não era espírita. Foi estudando que me tornei espírita. Eu era católico de raiz porque meus pais e avós eram católicos, era uma tradição, o que é uma coisa errada, pois, na nossa vida, nós temos que saber por que somos. Me tornar

espírita me ajudou bastante e me motivou ainda mais a atuar de forma voluntária.

Pergunta – E o que trouxe o senhor ao CEAC?

Medeiros – Eu procurei o que entendia ser o centro do espiritismo em Bauru e esse centro é o CEAC. Passei a assistir algumas palestras, conversei com os dirigentes, adquiri muitos livros e me tornei espírita, aliás, busco ser espírita, porque tudo é "nós". Ninguém faz as coisas por nós, somos nós que temos de buscar e vemos a necessidade de seguir aquilo que é bom na nossa vida.

Pergunta – E o senhor prontamente se identificou com o CEAC?

Medeiros – Eu gostei daqui e percebi que estava no caminho certo, tanto que pedi meu desligamento da maçonaria para me tornar assíduo e trabalhar mais no CEAC. Isso foi há mais de 40 anos.

Pergunta – E como foi essa caminhada no CEAC?

Medeiros – Fiz o COEM, estudei muito com o finado Walter Comini, uma luz, pois era muito estudioso, sério e tinha muita vontade de preparar as pessoas, orientá-las. Tenho muita saudade dele, pois me orientou bastante no caminho espiritual.

Pergunta – O que atrai o senhor na doutrina espírita, que o motiva a continuar estudando e aprendendo?

Medeiros – A doutrina me ensina a entender, por meio do trabalho, que todos somos irmãos e que não devo julgá-los ou condená-los. No CEAC, estou dentro de uma família que me dá tranquilidade, pois me ensina a viver. Isso começou com a minha ligação com o finado Walter Comini. Para ele, tudo é nós, nada vem por acaso, não precisa ter medo ou censurar, julgar, tome conta de si e siga voltado para Deus. E lendo a gente aprende muita coisa. Paulo de Tarso, por exemplo, diz que tudo que nós fizermos na vida devemos agradecer a Deus, inclusive os pensamentos de realização. Me guio por esse pensamento e posso dizer que sou uma criatura feliz. Nas minhas orações sempre penso no que posso contribuir e peço que fortaleça as criaturas a ter uma sustentação de vida

mais plausível.

Pergunta – Desde que concluiu o COEM, o senhor participa de grupos mediúnicos?

Medeiros – O Walter Comini foi quem me preparou e me encaminhou à atuação em grupos mediúnicos. Frequentando uma temporada ao lado dele, ele me disse: "Medeiros, doutrine esse espírito.". Para mim, foi algo difícil, mas aí me voltei aos ensinamentos de Deus, doutrinei o espírito e, ao final, Walter me parabenizou. "Muito bem, você foi muito bem." Me encorajou e, até hoje, tenho muita disposição para atuar nos grupos mediúnicos e falar com os espíritos. Isso já faz uns 40 anos. Hoje atuo nos grupos "Fraternidade e Amor", aos domingos, e "Filhos da Luz", às sextas-feiras.

Pergunta – Qual é a importância do trabalho do grupo mediúnico para uma casa espírita?

Medeiros – A Casa Espírita é fortalecida pela determinação que as pessoas têm e vêm espriar aqui. De acordo com a sua vocação de vida, com a convivência, a Casa Espírita vai gostando do seu anseio de melhorar e te direcionando ao trabalho. Assim ofereço a minha modesta mão de obra em benefício dessa comunidade tão grande que é o Centro Espírita Amor e Caridade.

Pergunta – Se voltássemos no tempo, quando mais novo, o senhor se imaginaria com 99 anos ainda atuando como trabalhador voluntário?

Medeiros – Não, porque nossa vida ativa, particular, é mais para a vida natural, que é gozar de saúde, recursos e bens e conforto material. Hoje, eu não penso nisso, penso mais no esforço espiritual, nesse cabedal extraordinário que o Espiritismo nos oferece. Firmeza de vida sem buscar a matéria. O campo espiritual já tem tudo a nos oferecer.

Pergunta – O senhor pensa em parar?

Medeiros – Não. Penso que enquanto eu tiver lucidez e saúde, eu quero estar dentro do Espiritismo trabalhando. Enquanto eu puder orientar os grupos mediúnicos, irei continuar. Quando não puder, devo passar a alguém, mas sem me afastar do Espiritismo.

EVENTOS E CURSOS

ARTIGO

Usuários da Albergue Noturno - Casa de Passagem montam peça para alertar sobre o tráfico de drogas



Usuários do Albergue Noturno apresentam peça teatral que alerta sobre tráfico de drogas; encenações foram realizadas nos serviços de convivência do CEAC

Uma peça teatral foi a forma que usuários da Albergue Noturno – Casa de Passagem encontraram para alertar sobre a problemática do tráfico e uso de entorpecentes.

O espetáculo foi produzido por frequentadores da Casa de Passagem sob a orientação do terapeuta ocupacional Evandro Caversan e apresentado aos usuários que utilizam o serviço, mantido pelo Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) em parceria com a Secretaria Municipal do Bem-Estar Social (Sebes).

A peça, denominada “O direito de

escolha”, foi realizada entre os dias 26 e 30 de junho, como parte da programação do Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas (26/06). As apresentações foram feitas dos serviços de convivência dos projetos do CEAC.

A atividade cultural teve como objetivo sensibilizar e alertar crianças e adolescentes sobre os perigos do uso de drogas.

“Por meio da atividade cultural, podemos trazer essas pessoas de volta à sociedade de forma digna, além de mostrar a realidade da problemática das drogas e o combate

ao tráfico sob várias perspectivas, motivando reflexão sobre o tema”, explica Fabiano Pavan Levorato, coordenador do Albergue Noturno de Bauru – Casa de Passagem.

O Albergue Noturno recebe, em média, 70 pessoas por dia, entre pernoites e atendimentos de assistência social, psicologia e terapia ocupacional. Atualmente, 25 pessoas recebem assistência integral da casa.

O Albergue Noturno - Casa de Passagem fica na rua Inconfidência, 7-18. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (14) 3222-4881.

CEAC abre inscrições para cursos e atualizações

A UNICEAC, órgão do Departamento de Doutrina do CEAC que administra os diferentes cursos doutrinários oferecidos pela Casa, está com inscrições abertas para o COEM (presencial e on-line), Atualização para Esclarecedores e Desenvolvimento Mediúnico (veja mais informações nos quadros).

As inscrições são gratuitas e podem

ser realizadas na secretaria da UNICEAC, com Esther, que fica na sede do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru), pelo telefone (14) 3366-3206, Whatsapp 99167-8817, 12h30 às 17h30 e das 18h30 às 21h30, de segunda a sexta-feira. O e-mail é uniceac@ceac.org.br.

Também estão abertas as inscrições, gratuitas, para Curso Preparatório para

Concurso, aulas de português e matemática. Neste caso, as inscrições devem ser realizadas na Secretaria do CEAC, também localizada na sede do CEAC, com Patricia. O atendimento é feito de segunda a sexta-feira, das 13h às 17h30 e das 18h30 às 21h40. Mais informações podem ser solicitadas pelo Whatsapp (14) 99162-7234.

Curso Preparatório para Concurso

Início: 07/08
Aulas:
Segunda e quarta (português);
terça e quinta (matemática)
Horário: 18h30 às 19h40
Professor:
Edson de Oliveira
Vagas: 50
Pré-requisito: Não há.

Atualização para Esclarecedores

Início: 03/08 (e segue até 07/12)
Aulas:
Às quintas-feiras.
Horário:
das 19h30 às 21h10.
Pré-requisito: Atuar como esclarecedor ou participante de reuniões mediúnicas.

COEM (presencial)

Início: 15/08 (turma 1) e 19/08 (turma 2).
Aulas:
Às terças-feiras (turma 1) ou aos sábados (turma 2).
Horário: 15h (turmas 1 e 2).
Monitor: Chico Amorim (turma 1); José Natal (turma 2).
Vagas: 50 (cada turma)
Pré-requisito: Não há.

COEM – Módulo Básico (on-line)

Início:
semana de 21 a 26/08
Aulas e horários:
Informações na UNICEAC.
Vagas:
Ilimitadas.
Pré-requisito:
Não há.

Desenvolvimento Mediúnico

Início: 15/08
Aulas: Às terças-feiras.
Horário: 19h30.
Monitores:
Márcia e Cláudio Ewald.
Vagas: Ilimitadas.
Pré-requisitos: ter concluído todos os módulos da UNICEAC, ESDE, COEM ou cursos similares; participar ou ter interesse em participar de grupos mediúnicos no CEAC ou em outras casas espíritas.



Capacitação – O Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) sediou no dia 30 de junho evento de capacitação pedagógica realizado pela Secretaria Municipal de Educação de Bauru. Profissionais da área de Educação Infantil lotaram o salão “Richard Simonetti, no primeiro andar da sede de nossa Casa, para receber informações e orientações para o acolhimento adequado e digno a crianças com deficiência. A ação visa evitar o capacitismo, termo que se refere a todo e qualquer tipo de discriminação, opressão e preconceito contra pessoas com deficiência, o que envolve desde a ausência de acessibilidade até a forma como essas pessoas são tratadas pela sociedade.



Quadrinhas*

Cornélio Pires por Chico Xavier

- Numa carta você pergunta, meu amigo Tarcisio Roca, como se enxerga no além os problemas da fofoca?
- Fofoca ao que me parece, e se estou certo na lembrança, pela voz do dicionário, era roupa de criança.
- Agora, fofoca é isto. Uma praga que caminha. Maledicência que nasce de cabeça miudinha.
- Se você sabe, ninguém passa sem assuntos escolhidos, que só se deve explicar da boca para os ouvidos.
- De afeição para afeição. Em algum canto da sala, quanta lição de família, quanta luz no que se fala.
- Em meio de tanta luta humana de nossa terrestre escola, a confiança entre amigos anima, ampara, consola.
- Mas a fofoca, meu caro, no lugar onde se ajeita, pelo conceito de agora é sempre a intriga perfeita.
- Se a vemos do além? De certa. É uma sombra indefinida que se enrola ou se estende lançando estragos à vida.
- Faz-se garra, pedra, nuvem. Faz-se monstro ou veneninho. Fofoca vive em caminho.
- Você o conhece de sobra. As lutas do leva e traz. Botemos algumas delas em nossa busca de paz.
- Lilia da Conceição exagerava o que via. Temos três lares em guerra por fofoca da Lilia.
- Ouvindo a nora sem vê-la, falando a um gato do Enoque, o sogro fez a malícia, o filho morreu de choque.
- Havia um centro de amparo no sítio de João Vilhena. Quando a fofoca surgiu, a obra saiu de cena.
- Recordo o grupo das preces, intrigas de Aninha Rosa destruíram a confiança, pôs o grupo em polvorosa.
- Tião servia, era médium no centro de Irmã Clarice. Fofoca envolveu Tião, Tião morreu de preguiça.
- Lembre a casa da bondade, fofoca entrou em função. Acabou-se a caridade e começou a confusão.
- Ana orava e dava passes no grupo de Irmã Josefa. A fofoca apareceu, Ana deixou a tarefa.
- Joel era pregador do tempo do irmão Nazário. A fofoca trabalhou, lá se foi o missionário.
- Só se falava de Deus no grupo de Irmão José. A fofoca deu de cima, o povo perdeu a fé.
- Caíam bênçãos e luzes no grupo da Irmã Jójora. Fofoca falou em fraude, o grupo morreu na hora.
- Onde a fofoca se instala o remate é sempre assim: Desconfiança aparece, a união tomba no fim.
- Se você quer trabalhar no alto dever do bem, perdoa, ampare, auxilie. Não pense mal de ninguém.
- Silêncio e prece. Eis a dupla que fofoca não desata. Guarde essa dupla consigo, que fofoca também mata.

*Publicado originalmente no jornal “A Folha Espírita”, edição número 197.

FILANTROPIA

Festival de Inverno do Projeto Girassol chega à 3ª edição



A quadrilha encantou e animou familiares e visitantes do Festival de Inverno do Projeto Girassol

O Projeto Girassol realizou a terceira edição de seu Festival de Inverno. A atividade foi promovida no dia 7 de julho, das 17h às 21h, na sede da unidade, localizada no Núcleo Fortunato Rocha Lima.

A realização do festival está prevista no plano educacional do Projeto Girassol e está amparado na Antroposofia, área do conhecimento que atribui às festas anuais grande importância espiritual, pois fazem referência aos movimentos da terra e retratam os ciclos da vida, que se recolhe no inverno para voltar com todo o vigor na primavera.

“Entender essa movimentação do planeta e dos seres que nele habitam e demonstrar de forma artística com apresentações teatrais e musicais, além de todo o preparo que a ocasião exige, é a proposta do Projeto Girassol ao

oferecer os Festivais de Inverno e Primavera em seu calendário de atividades”, explica Mauricio Moura, coordenador do Girassol.

A organização e realização do Festival de Inverno contaram com a participação de todos as crianças e adolescentes e ainda o grupo de trabalhadores voluntários “Amigos do Girassol”.

A equipe de educadoras e apoio idealizou e estruturou o evento, considerado por todos uma importante oportunidade de integração entre a instituição e famílias.

Além da programação cultural, o evento teve praça de alimentação e brincadeiras, com premiações diversas aos participantes. Outro momento envolveu a apresentação dos alunos de judô dos mestres Silvia e Artêmio Caetano, atuantes no projeto.

Adolescentes do Projeto Girassol participam de "Olhares Periféricos"

No dia 12 de julho, um grupo de adolescentes do Projeto Girassol participou do “Olhares Periféricos”, projeto desenvolvido pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) IX de Julho, em conjunto com os Serviços de Convivência do território abrangido.

“O projeto “Olhares Periféricos” tem por objetivo a construção de alternativas de ocupação e transformação a partir de coletivos de pertencimento da população jovem”, comenta Mauricio Moura, coordenador do Projeto Girassol.

Durante a tarde, os adolescentes participaram de uma aula oferecida pelo curso de férias realizado pelo Horto

Florestal, onde receberam informações e orientações sobre a biodiversidade e realizaram um piquenique, em que puderam trocar ideias e experiências sobre as oficinas já realizadas.

Além do conteúdo técnico, o encontro ofereceu oportunidade para que os adolescentes promovessem a interação com outros grupos, aprimorando e fortalecendo seus vínculos de amizade.

“Foi muito positivo. O contato com a natureza e a aprendizagem sobre biodiversidade são experiências que podem despertar o interesse dos jovens pela conservação do meio ambiente”, avalia Mauricio.



Grupo de adolescentes participantes do projeto “Olhares Periféricos”, no Horto Florestal de Bauri

Mês de Junho repleto de atividades no Projeto Crianças em Ação



Registro da caminhada feita pelo Crescer contra o trabalho infantil e a favor da educação

O mês de junho foi repleto de atividades no Projeto Crianças em Ação, unidade assistencial do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) localizada no bairro Jardim Ferraz.

Entre os eventos, o projeto realizou uma caminhada em alusão à Semana Municipal de Prevenção e Erradicação ao Trabalho Infantil, com participação de crianças e adolescentes atendidos pela unidade.

A comunidade também recebeu a visita de usuários do Albergue Noturno – Casa de Passagem, que encenaram uma peça de teatro sobre escolhas em

relação ao uso e abuso de álcool e drogas.

“As crianças e os adolescentes adoraram a apresentação. Foi uma oportunidade de refletir sobre um tema importante e partilhar experiências”, comenta Milton Minei, coordenador do Projeto Crianças em Ação.

E, para finalizar a programação de junho, o projeto realizou sua tradicional festa junina, com brincadeiras, comidas típicas e festa para aniversariantes do mês, com direito a bolo, maçã do amor e refrigerante.

Seara de Luz convida para jantar em prol de suas atividades

O Projeto Seara de Luz, unidade assistencial do Centro Espírita Amor e Caridade localizada no bairro Ferradura Mirim, convida toda a comunidade a participar de um jantar em prol de suas atividades.

O evento será realizado no dia 10 de agosto, quinta-feira, às 19h30, no Buffet Mantovani, localizado na avenida Elias Miguel Maluf, 1-25, na Vila Pacífico.

No cardápio, copa lombo ao molho de mostarda, mandioca na margarina,

farofa especial e arroz branco, além de sobremesa composta por doce de leite, doce de abóbora e queijo fresco à vontade.

Os convites, ao valor unitário de R\$ 40,00, poderão ser adquiridos a partir de contato com a equipe do Seara de Luz pelo telefone/Whatsapp (14) 99854-9630.

O jantar do Seara de Luz tem apoio do Confiança Supermercados e do CEAC.

“O Consolador” traz entrevista com presidente do CEAC

A edição de número 834 de “O Consolador”, um dos veículos de divulgação espírita mais conhecidos do país, trouxe em sua edição semanal de 30 de julho de 2023 entrevista com Uriel de Almeida, presidente do CEAC.

Na entrevista, concedida a Peter Carrara, Uriel conta como se tornou espírita, fala da história e dos desafios do CEAC, além da avaliação da atuação da instituição na cidade e sua relação com o orador e escritor Richard

Simonetti.

A entrevista completa pode ser conferida no site de “O Consolador”, disponível em <http://www.oconsolador.com.br/ano17/834/entrevista.html>

Uriel de Almeida,
presidente do
Centro Espírita
Amor e Caridade.



FILANTROPIA

ARTIGO

Creche Berçário Nova Esperança recebe projeto pioneiro da Diretoria de Gestão de Pessoas do CEAC

A Creche Berçário Nova Esperança participou de ação pioneira da Diretoria de Gestão de Pessoas do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) no primeiro semestre deste ano: um projeto de avaliação e aprimoramento da cultura e do clima organizacional.

A cultura organizacional é, na definição da Wikipedia, “composta por práticas, símbolos, hábitos, comportamentos, valores éticos e morais, além de princípios, crenças, cerimônias, políticas internas e externas, sistemas, jargão e clima organizacional”.

Já o clima organizacional, de acordo com o site Educa Mais Brasil, “está ligado às reações e sentimentos dos colaboradores no ambiente de trabalho, relacionadas às suas demandas e interações com as demais pessoas que atuam na organização”.

Compreender a cultura e o clima organizacional permitem avaliar como os integrantes de uma organização se relacionam com diretrizes e premissas institucionais, de forma a compreender comportamentos e mentalidades. E, a partir disso, propor ações que visam ajustar expectativas, aprimorar habilidades e contribuir para a percepção de valor da equipe.

Dessa forma, no primeiro semestre, a Diretoria de Gestão de Pessoas, composta por Patrícia de Oliveira Bastos Bono, Teresa Cristina Lopes de Campos e Elisângela Aparecida Janjácomo Duarte, deu início a uma série de entrevistas individuais.

Ao escutar cada funcionária, foi possível à equipe da Diretoria conhecer os sentimentos, ideias, propósitos e perspectivas dessas profissionais. Depois, a devolutiva foi realizada por meio de atividade na



Momento de dinâmica da Diretoria de Gestão de Pessoas na Creche Berçário Nova Esperança

sede do projeto, realizada no dia 12 de julho.

“Foi um trabalho primoroso, que retornou em forma de aprendizado para toda equipe. Dinâmicas que fizeram com que olhássemos umas para as outras como indivíduos valorizados. Também foi possível compreender a importância do nosso trabalho em grupo, reflexão sobre liderança, suas formas e papéis, o prejuízo da fofoca no ambiente de trabalho, entre outros pontos”, enumera Vindia Duboc Martins, coordenadora pedagógica da Creche Berçário Nova Esperança.

Para ela, a ação da Diretoria de Gestão de Pessoas do CEAC reforçou a

importância da missão da entidade como elemento-guia para a atuação da equipe dentro do propósito institucional. “Toda a equipe entende ser seu papel cuidar, educar, desenvolver com amor cada um dos seus assistidos, pois sabemos que somos importantes onde estamos e pelo que realizamos na creche”, afirma Vindia.

Além desse projeto, a Diretoria de Gestão de Pessoas realizou na Creche Berçário Nova Esperança e demais unidades mantidas pelo CEAC momentos especiais aos funcionários, como painel de aniversariantes, distribuição de canecas de presente e bombons no Dia das Mães e palestra em homenagem ao Dia do Trabalho.

Festa Junina movimentou o Projeto Crescer

As origens da festa junina foram a temática cultural trabalhada durante as atividades do mês de junho no Projeto Crescer, unidade do Centro Espírita Amor e Caridade localizada no Parque das Nações.

A partir dela, a equipe do projeto trabalhou junto às crianças e aos adolescentes atendidos o significado de tradições como as danças, comidas, brincadeiras e decorações típicas das festas juninas.

O resultado desse processo de aprendizado resultou nos preparativos da festa do Crescer, que ficou todo enfeitado para receber a participação de todos adolescentes e crianças no dia 7 de julho. Trabalhadores voluntários também participaram do evento.



Crianças vestidas à caráter para a festa junina do Projeto Crescer

“O trabalho desenvolvido de forma coletiva foi o ponto principal do projeto”, avalia Joice Godoi, técnica do Crescer. “Como resultado, a festa ocorreu com muita alegria, comilança,

brinquedos, brincadeira e danças típicas para todas as crianças e adolescentes”, complementa Rosimeire Cunha, também integrante da equipe técnica do projeto.



A Infância Pródiga e Errática

Márcio Augusto Lopes Campos

Utilizar o termo ‘infância pródiga’ ou ‘infância errática’ é uma redundância proposital, uma vez que no estado da infância nossa atenção e energia não estão voltadas para a gestão dos recursos que temos na vida, fazendo de nós desperdiçadores, muito menos para os objetivos que devemos alcançar nela, nos levando a longas caminhadas sem rumo. A passagem evangélica do filho pródigo traz profundos estímulos para refletirmos sobre o estado atual da Humanidade, ajudando a definir um norte seguro e um melhor aproveitamento dos recursos que a vida nos oferece para a evolução.

A proximidade que temos com a vida primitiva e o apego ainda excessivo às coisas materiais quando se misturam com o nosso desejo de ter autonomia na condução de nossas vidas, nos levam a experimentar, e, conseqüentemente, a colher conseqüências indesejadas do mal uso dos recursos divinos e de uma jornada confusa e obscura. Aí se vão nossas energias e daí vem parte dos fatos que geram comprometimentos e nos fazem estagnar na evolução.

A compreensão evangélica aplicada à vida comum então começa a dissipar as nuvens da ignorância, permitindo conhecermos nossas falhas e propormos ações reparadoras em nossas vidas. A falta da orientação do Evangelho pode nos levar à definição de objetivos equivocados e limitados, além de nos cegar para o real valor que cada recurso tem para a existência.

Por exemplo, um jovem que está em vias de definir sua carreira profissional e que tem uma grande estima pelas posses materiais pode ser levado a escolher uma profissão que não envolve qualidades do seu rol, o que poderá gerar uma carga de esforço muito maior do que ele precisaria para seu desenvolvimento e, conseqüentemente, maior sofrimento. Uma outra pessoa que sonha em compor uma família de pessoas perfeitas e felizes, ignorando que o recurso da vida em família nos permite reajustar o passado com irmãos que temos compromissos, pode ser levada a criar laços e dificuldades com outras pessoas, o que dificultaria um viver mais feliz.

Ainda que seja difícil olharmos para os próprios equívocos visando a melhoria necessária, lembremo-nos que Deus, o Criador e Mantenedor da vida, nos aguarda de braços abertos, com o coração em festa, em cada novo passo conquistado, o que significa o retorno para o caminho do Bem e da Verdade. Podemos até sentir vergonha ou remorso, mas d’Ele só colhemos amor. Se Ele nos deu Suas qualidades para que as desenvolvêssemos em nós, também nos deu a possibilidade de experimentarmos, errarmos e acertarmos. Se desperdiçamos tempo e recursos no atual momento infantil da nossa Humanidade, em breve despertaremos para a vida adulta da lucidez e do equilíbrio e da caminhada retilínea.

ARTIGO

PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC



Não invejes
Marildo Campos Brito

O desejo de extrairmos vantagens e benefícios de algo que não nos pertence ou possuímos pelo que os outros detêm por mérito e esforço é um comportamento que entorpece e paralisa a capacidade de analisarmos o quanto podemos ser felizes a partir de nossas próprias iniciativas e vontade de superação.

A palavra do Cristo é clara e insofismável ao dizer-nos “Ajuntai tesouros no céu”, isto é, que possamos amearhar e vivenciar dentro de nossos corações os nobres e imperecíveis valores trazidos pelo divino Evangelho de Jesus. Desta forma, colocando os bens do céu acima dos interesses fugazes do mundo físico a energia inebriante e negativa da inveja, não perturbará a paz de espírito, como está em Provérbios 14:30: “O coração em paz dá vida ao corpo, mas a inveja apodrece os ossos”.

Considerado como um grande mal da sociedade, o sentimento da inveja não se compraz nem tampouco se alegra com o sucesso e o bem-estar de seu próximo, pelo contrário, envolvido por um estado febril que inquieta o corpo e a alma, a pessoa torce e vibra pela derrota e o fracasso alheio. Nada satisfaz ou tranquiliza quem carrega esse devastador sentimento da inveja; como verme devorador acaba embrutecendo as mais recônditas fibras do ser espiritual.

Nas entrelinhas da “Revista Espírita”, de Allan Kardec, edição de julho de 1858, encontramos a seguinte dissertação moral ditada pelo Espírito São Luiz sobre a inveja ao médium Srº D.: “[...] seu Espírito está inquieto, sua felicidade terrestre está no auge; inveja o ouro, o luxo, a felicidade aparente ou fictícia de seu semelhante; seu coração está devastado, sua alma surdamente consumida por essa luta incessante do orgulho, da vaidade não satisfeita; ele carrega em todos momentos de sua miserável existência uma serpente que o alimenta, sugerindo-lhe sem cessar os mais fatais pensamentos: Terei essa volúpia, essa felicidade? Tenho tanto direito a isto quanto aqueles [...] E se debate na sua impotência, vítima do horrível suplício da inveja.” E São Luiz conclui dizendo: “[...] A inveja é uma das mais feias e das mais tristes misérias do vosso globo; mas a caridade e a constante emissão da fé farão desaparecer todos esses males [...]”.

Como bem nos exortou o meigo Nazareno em Mateus 6:21: “Onde estiver o seu tesouro aí estará também o seu coração”, comecemos por nos libertar o quanto antes deste mesquinho e nocivo sentimento de inferioridade e de desgosto diante da felicidade do outro.

Não somos criaturas deserddadas do amor Divino, nem tão menos seres privilegiados neste infinito universo, mas filhos do mesmo Pai, dotados das mesmas oportunidades de conquistas e prosperidade pelo trabalho, aplicando-se a nós a significativa proposição por Allan Kardec em “O Evangelho segundo o Espiritismo”, capítulo XXV: “Ajuda-te, e o céu te ajudará”.



AGOSTO/2023

| DOMINGO | SEGUNDA-FEIRA | TERÇA-FEIRA | QUARTA-FEIRA | QUINTA-FEIRA | SEXTA-FEIRA |
|---|---|---|--|---|--|
| | | 01 | 02 | 03 | 04 |
| | | | 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ÂNGELA GUERRA Livro “Vinha de Luz”, lição 75 Presencial, 20h MOISÉS ROSSI “Há muitas moradas na casa de meu Pai.” (60 minutos) | Presencial, 15h MÁRCIA EWALD “Amar o próximo como a si mesmo.” (60 minutos) | 13h30 Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo |
| 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 |
| Presencial, 9h RENATO VERNASCHI “Muitos os chamados, poucos os escolhidos.” (60 minutos) | Presencial, 20h FRANCISCO AMORIM “O passe.” (30 minutos) RENATA FABIANI “Encontro com Jesus.” (30 minutos) | 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube | 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E PAULO Livro “Vinha de Luz”, lição 76 Presencial, 20h GUTO CAMPOS - “Livre arbítrio.” (30 minutos) DALTON MORALES - “O bom samaritano.” (30 minutos) | Presencial, 15h ANDRÉ BOSSAY “Lei de justiça, amor e caridade.” (30 minutos) RENATA FABIANI “A caridade material e a caridade moral.” (30 minutos) | 13h30 Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo |
| 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| Presencial, 9h CORAL AMOR E LUZ Apresentação musical (30 minutos) EDGAR MIGUEL “O que te perturba?” (30 minutos) | Presencial, 20h SIDNEY FERNANDES Pinga-Fogo | 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube | 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO MOURA E JOSÉ RUBO Livro “Vinha de Luz”, lição 77 Presencial, 20h JOSÉ NATAL - “A luz da Doutrina Espírita.” (30 minutos) ÂNGELA CRISTINA - “Perda de pessoas amadas.” (30 minutos) | Presencial, 15h TATTO SAVI “A marcha do progresso.” (60 minutos) | 13h30 Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo |
| 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| Presencial, 9h TATTO SAVI “O Cristo Consolador.” (60 minutos) | Presencial, 20h CARLOS ALBERTO LEME “Sois a luz do mundo.” (60 minutos) | 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube | 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar PATRÍCIA BONO E JOSÉ NATAL Livro “Vinha de Luz”, lição 78 Presencial, 20h CÉSAR MORON “Vivendo como um Espírito imortal.” (60 minutos) | Presencial, 15h RENATA FABIANI “Prelúdios do retorno à vida corporal.” (30 minutos) MÁRCIA EWALD “Parábola dos talentos.” (30 minutos) | 13h30 Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo |
| 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | |
| Presencial, 9h JORGE SALOMÃO “Bem-aventurados os pobres de espírito.” (60 minutos) | Presencial, 20h OSMAR H. SILVA “Causas atuais e anteriores das aflições.” (60 minutos) | 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube | 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ÂNGELA GUERRA Livro “Vinha de Luz”, lição 78 Presencial, 20h MÁRCIA EWALD - “Lei do trabalho.” (30 minutos) ORLANDO DIAS JR. - “Senhor, fazei-me um instrumento de Vossa Paz.” (30 minutos) | Presencial, 20h RENATO LEANDRO “Mediunidade gratuita.” (60 minutos) | |

* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site www.radioceac.com.br

Onde assistir:



Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru



@1919ceacbauru



www.radioceac.com.br

Grupo Aulas da Vida promove encontros inspirados no Agosto Lilás, Mês Nacional de Proteção à Mulher

O Agosto Lilás, Mês Nacional de Proteção à Mulher, inspira os encontros do mês de agosto do Grupo Aulas da Vida, serviço de apoio fraternal e doutrinário oferecido gratuitamente às pessoas encaminhadas por meio do Atendimento Fraternal do CEAC.

O mês é destinado à conscientização sobre a importância do enfrentamento à violência contra as mulheres e celebra uma importante vitória da sociedade brasileira: a Lei Maria da Penha, instituída por meio da lei número 11.340, de 7 de agosto de 2006.

Embora seja um marco, a legislação sozinha não é suficiente para estancar a

violência contra a população feminina no Brasil.

De acordo com o relatório das Redes de Observatórios da Segurança do Brasil, a cada quatro horas, uma mulher é vítima de violência no país, reforçando a necessidade de acesso à informação e à orientação, para combater o preconceito e prevenir a violência.

É nessa perspectiva que entram os encontros de agosto do Grupo Aulas da Vida, que abordarão temas que promovem a reflexão sobre o assunto.

Assim, no dia 4, Amália Carvalho Moraes esclarece “O que é Agosto Lilás?”; no dia 11, Alcides Fernando Ferreira

responde “O que é ser pai?”; no dia 18, Ângela Cristina Guerra aborda “Separação e divórcio”; e Pedro Polesel Filho, no dia 25, discorre sobre “Reencarnações dolorosas”.

Questões de “O Livro dos Espíritos” e versículos da Bíblia amparam os encontros do Grupo Aulas da Vida, que são realizados de forma presencial sempre às sextas-feiras, a partir das 14h30, na sala 29 do Centro Espírita Amor e Caridade. Também é possível acompanhar as atividades de forma on-line, pelo Facebook e YouTube do CEAC, e ver e ouvir as reprises.

Confira a programação completa no quadro abaixo.

Programação do Aulas da Vida no mês de agosto

| DIA | 04/08 | 11/08 | 18/08 | 25/08 |
|----------------------------------|--|---|--|--|
| TEMA | “O que é Agosto Lilás?” | “O que é ser pai?” | “Separação e divórcio.” | “Reencarnações dolorosas.” |
| VERSÍCULO/ O LIVRO DOS ESPÍRITOS | Mateus, 5:22; “O Livro dos Espíritos”, questão 817 – “O homem e a mulher são iguais diante de Deus, e têm os mesmos direitos?” | Eféios, 6:1; “O Livro dos Espíritos”, questão 582 – “Pode-se considerar a Paternidade como uma missão?” | Mateus, 19:3; “O Livro dos Espíritos”, questão 697 – “A indissolubilidade absoluta do casamento está na lei natural ou somente na lei humana?” | João, 3:3; “O Livro dos Espíritos”, questão 132 – “Qual o objetivo da reencarnação dos espíritos?” |
| EXPOSITOR (A) | AMÁLIA CARVALHO MORAES | ALCIDES FERNANDO FERREIRA | ÂNGELA CRISTINA GUERRA | PEDRO POLESSEL FILHO |

Sextas-feiras, 13h30 (on-line), Redes sociais (Facebook / YouTube) | Sextas-feiras, 14h30, Sala 29 (Presencial)



DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) Toda terça, às 10h

08/08 - GUTO CAMPOS - “O Espiritismo e a Bíblia.

15/08 IDEFRAN - “TDM - Tratamento da Depressão pelo Magnetismo - Implantação em Franca (SP).”

22/08 - JORGE SALOMÃO - “Relacionamentos.”

29/08 - SIDNEY - “Matemática Divina 2.”

05/09 - FRANCISCO AMORIM - “Lei de Conservação.”

Acompanhe também o programa na grade de programação da TV PREVÊ
Terça-feira - 14h30 e 23h30
Quinta-feira - 6h30
Sexta-feira - 12h30
Sábado - 7h30
Domingo - 19h

CONHEÇA O CEAC

Triagem e Bazar CEAC: setores que transformam vidas



Equipe do Setor de Triagem e do Bazar (a partir da esquerda.): Pablo Egídio, Dayane Sigalo, Juliana Terra, Daniela Mendes, Ariane Utyama e Ana Paula Miranda Dias

Cada sacola de doação que chega ao Setor de Triagem do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) conta uma história.

São as roupas da avó que morreu por Covid. Os sapatos do pai que adoeceu por câncer. A jaqueta do filho vítima de um acidente de carro... Em comum, o desejo do doador em transformar a dor da passagem do ente querido em ajuda a quem precisa.

Mas há também outras histórias nas sacolas: a de adolescentes cujos brinquedos e enxoval não servem mais e agora podem multiplicar sorrisos de outras crianças ou mesmo os móveis de uma família em mudança de cidade.

“Ao doar, as pessoas confiam suas histórias ao CEAC. Eles acreditam em nossa instituição e avaliam que daremos a melhor destinação possível às doações”, afirma Daniela Mendes, coordenadora da Triagem e do Bazar CEAC.

As roupas e os objetos chegam de forma contínua à portaria do CEAC, que se configura como a primeira etapa do processo.

A segunda é a triagem, realizada de forma cuidadosa e minuciosa para avaliar se haverá destinação da peça ou objeto doado para a filantropia, via projetos do CEAC ou de outra instituição ou atendimento filantrópico emergencial, ou para a comercialização no Bazar CEAC.

Na triagem, uma equipe de três profissionais e um trabalhador voluntário atual cinco dias por semana, das 7h às 16h45, separando cada item.

Bolsos, gavetas e caixas são checados para conferir se não há documentos, fotografias ou outros itens pessoais que, sem querer, vieram junto com a doação.

Peças em melhor estado são separadas em estantes, identificadas com o tipo de vestuário, sapato ou acessório, por exemplo. Outras, em condições de uso, mas com furos, sem botões ou rasgados, são encaminhados à costura. E os inservíveis à coleta de resíduos.

“Em geral, aproveitamos praticamente tudo. Entendemos que as doações são como cheques em branco destinados ao CEAC. As pessoas confiam que realizaremos a destinação de forma

responsável, por isso trabalhamos de forma árdua, meticulosa e ética para atender a essas expectativas”, complementa Daniela.

É somente depois das etapas de reparo e da higienização que têm início a quinta e sexta etapas do processo: a avaliação e a precificação.

Vestuários e móveis são avaliados pela própria equipe e relógios e joias, consertados e avaliados por relojoeiro.

As peças com maior potencial de comercialização, sejam roupas, sapatos, acessórios ou antiguidades, são destinadas ao Bazar de Roupas, localizado ao lado da sede, na quadra 8 da rua Sete de Setembro.

Já os itens de menor valor ou não comercializados em outras temporadas no Bazar passam a integrar lotes que são negociados junto a brechós da cidade ou da região.

Os móveis e instrumentos seguem para o Bazar de Móveis, que fica na quadra 8 da rua Quinze de Novembro.

“Graças à dedicação, ao empenho em aprender, à paciência e ao amor dos funcionários que atuam na Triagem e no Bazar, o processo tem funcionado muito bem, resultando em melhor atendimento à comunidade que nos procura tanto para doar quanto para comprar no CEAC”, finaliza Daniela.



Regina Celia dos Santos Nunes é vendedora no Bazar de Móveis



Os operadores Luiz Carlos dos Santos, Pablo Egídio, Juliana Terra e Dayana Sigalo realizam a triagem de peças

Profissionalização amplia doações e arrecadação financeira

A sistematização do Setor de Triagem e a profissionalização do Bazar, iniciada há cerca de 4 anos e revisada a partir de janeiro de 2022, tem permitido ao CEAC ampliar as doações e a arrecadação financeira.

Em julho de 2022, por exemplo, o Bazar atingiu o valor de R\$ 102.618,80 em vendas. A título de comparação, em agosto de 2021,

o montante foi de R\$ 53.601,69.

Outra estatística que dá mostras da importância desses setores para a instituição: em agosto de 2021, o Bazar vendeu 6.785 peças com preço médio de R\$ 29,82. Em junho deste ano, foram comercializadas 6.204 peças com preço médio de R\$ 32,97.

“O trabalho minucioso da triagem é uma característica que distingue nosso trabalho. Além disso, temos realizado um treinamento contínuo das funcionárias do Bazar, que é um ambiente climatizado, com provadores, muito organizado e limpo. Isso tudo faz muita diferença para o consumidor”, afirma Daniela Mendes,

coordenadora da Triagem e do Bazar CEAC.

Outro diferencial: todas as peças comercializadas são separadas por tipo e cor, para facilitar a procura. E, depois de vendidas, têm emissão de nota fiscal, sinalizando a transparência e o compromisso do CEAC com a comunidade e os consumidores.

Filantropia

Nem todos os itens doados e separados pelo Setor de Triagem seguem para o Bazar.

Peças para bebês recém-nascidos até 2 anos são destinadas imediatamente para o Projeto Gestar, do CEAC, que atende gestantes em situação de vulnerabilidade.

Cobertores também não são comercializados, sendo encaminhados ao

Albergue Noturno – Casa de Passagem, bem como a maioria das roupas e sapatos masculinos que chegam ao Setor de Triagem.

Todos os brinquedos, itens escolares (mochilas, material escolar, livros infantis) e 90% do vestuário infantil são destinados via Projeto da Semana, que atende aos projetos Crescer, Crianças em Ação, Seara de Luz e Creche Berçário Nova Esperança,

mantidos pelo CEAC.

E os projetos do CEAC têm prioridade em relação aos itens eletrodomésticos ou eletrônicos.

“Não deixamos de atender quem precisa, seja uma emergência encaminhada por nosso Setor de Assistência Social, demandas dos projetos do CEAC ou vindas de outras instituições de nossa cidade. A ação filantrópica segue sendo

realizada”, explica Daniela Mendes, coordenadora da Triagem e do Bazar CEAC.

E se o doador não quiser que os itens doados sejam comercializados, esse desejo pode ser manifestado ao guarda na recepção ou indicado na sacola e é prontamente atendido pelo CEAC. “Basta apontar para onde deseja que seja encaminhado”, complementa Daniela.

Serviço

Bazar de Roupas

Rua Sete de Setembro, 8-56. | Telefone: (14) 3366-3218.

Horário de atendimento: 2ª a 6ª, das 8h às 16h45; sábado, das 8h às 11h45.

Bazar de Móveis

Rua Quinze de Novembro, 8-55. | Telefone: (14) 3366-3201.

Horário de atendimento: 3ª, 4ª e 5ª, das 8h às 16h45.